

Pesquisa vai avaliar falhas no tratamento

ROLDÃO ARRUDA

Em São Paulo, especialistas da área de saúde observaram que os doentes de aids frequentemente tomam os remédios de forma irregular. Diante disso, a Secretaria de Saúde do Estado anunciou ontem que vai realizar uma pesquisa destinada a descobrir as causas do problema. O objetivo é ajudar os doentes e aumentar a eficácia dos medicamentos.

“Por meio de conversas com os pacientes, sabemos que não abandonam totalmente os remédios, mas costumam falhar durante o tratamento”, disse a diretora médica do Centro de Referência e Tratamento de Aids (CRT/Aids), Rosa de Alencar Souza. “É fundamental evitar resistências para que as drogas funcionem melhor.”

De acordo com informações do CRT/Aids, cerca de 1,7 mil doentes do Estado recebem regularmente as drogas anti-retrovirais, no chamado coquetel. Isso vem sendo feito desde 1996 e os resultados são alentadores. Num comparação entre o número de mortes causadas por aids no primeiro semestre de 1996 e o mesmo período de 1997, verificou-se uma redução de 44%.

Os doentes que tomam o coquetel também têm uma qualidade de vida melhor, com a redução das infecções oportunistas.